

Relação das dissertações defendidas no PPGSS Educação da USF em 2021

FATTORI, Cássia Helena Benaglia. *O processo de formação inicial de estudantes de pedagogia: focalizando a educação inclusiva*. 2021, 88p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

Com a preocupação de contribuir com um tema tão complexo — a escola inclusiva —, a presente pesquisa de mestrado pretende olhar como esse assunto é abordado em um curso de graduação em Pedagogia. Tem como objetivo analisar o movimento de compreensão sobre a temática da inclusão das alunas de um curso de Pedagogia do terceiro semestre, matriculadas em uma disciplina específica acerca do tema, em uma instituição privada, alocada no interior de São Paulo. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa. Com base na perspectiva histórico-cultural, o estudo se propõe a acompanhar o envolvimento dessas estudantes com a inclusão escolar de alunos da Educação Básica, observando as discussões durante as aulas sobre os textos teóricos, as práticas dos estágios extracurriculares bem como as narrativas produzidas por elas na disciplina de Educação Inclusiva. Com as reflexões teóricas previstas na ementa, houve a oportunidade de dialogar com concepções e conceitos sobre a formação docente inicial, na produção de narrativas de suas experiências com a inclusão. Seus relatos têm como fio condutor as vivências no estágio não regular com alunos com deficiência, as intervenções e interações do professor que sente a precariedade da escola e as contradições de uma política inclusiva para uma escola que está impotente diante da demanda da escola para todos. As discussões acerca do tema, propostas na disciplina, evidenciam um espaço tímido na formação inicial dos professores para uma tarefa tão complexa.

Palavras-chave: Formação inicial de professores. Inclusão. Educação Especial.

FERRARI, Marcos Valério. *Constituição e formação de professores que atuam em disciplinas a distância no contexto do ensino superior*. 2020. 125p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Milena Moretto

RESUMO

A educação a distância (EaD) vem ganhando cada vez mais espaço no contexto da educação. Até mesmo os cursos presenciais estão introduzindo, em suas grades curriculares, algumas disciplinas nessa modalidade de ensino. Por conseguinte, são vários os professores que têm de assumir disciplinas a distância, atuando como docentes, tutores e/ou na produção de materiais.

Nesse cenário, esta pesquisa tem como objetivo geral compreender, a partir das vozes dos professores, de que forma eles, que atuavam até então na modalidade presencial, foram se constituindo para se adequarem à modalidade a distância. Os objetivos específicos são: 1) compreender a trajetória profissional desses professores a partir de suas histórias de vida; 2) identificar as percepções deles em relação às disciplinas a distância e a seu próprio processo de formação, e 3) analisar como esse professor tem percebido a relação de ensino-aprendizagem nessa modalidade. O trabalho está pautado nos referenciais teóricos das perspectivas historicocultural e enunciativo-discursiva. A produção de dados consistiu na realização de entrevistas narrativas com três professores responsáveis de disciplinas da educação a distância de uma instituição privada do estado de São Paulo. Após as entrevistas realizadas e transcritas, foram estabelecidos os eixos temáticos das análises, sendo eles: 1) a trajetória profissional desses professores a partir de suas histórias de vida, 2) a constituição do professor do ensino presencial na Educação a Distância, 3) a relação de ensino e aprendizagem na modalidade a distância a partir da perspectiva dos entrevistados. Os dados revelaram que, na narrativa dos depoentes, emergem marcas importantes de que a relação com o outro, no caso, a família, a escola e o ambiente profissional, influenciou-os a optarem pela escolha da docência como profissão. Também observamos que os entrevistados iniciaram suas vivências na EaD sem qualquer formação nessa modalidade e foram se constituindo no processo de trabalho. Por fim, os enunciados dos depoentes revelam que a interação entre professor e aluno são deficitárias na EaD, o que interfere no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: educação a distância; formação docente; narrativa; ensino-aprendizagem.

ORAGIO, Adriana Aparecida. *Aspectos do trabalho de diretor de escola na perspectiva de um profissional experiente e de um iniciante*. 2021, 131p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco. Itatiba, SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

RESUMO

Esta dissertação apresenta uma pesquisa que teve como objetivo geral investigar o trabalho do diretor de escola pública por meio de uma entrevista de instrução ao sócia. Como objetivos específicos, buscou-se: a) verificar o agir de um diretor experiente e de um iniciante frente a uma mesma tarefa; b) comparar o agir desses dois profissionais, buscando as convergências e divergências em suas atuações; c) levantar aspectos que precisam ser trabalhados em um curso de formação de diretores. Para isso, investigamos o trabalho de dois diretores de escola, um experiente e outro iniciante, que atuam em escolas públicas da Secretaria de Estado da Educação

de São Paulo pertencentes à Diretoria de Ensino da região de Bragança Paulista. Como referencial teórico, nos apoiamos no Interacionismo Sociodiscursivo (doravante ISD), conforme Bronckart (2006, 2007) e também nos estudos das Ciências do Trabalho - Clínica da Atividade e Ergonomia da Atividade, sobretudo a partir dos trabalhos de Clot (2006, 2007, 2010). Esses referenciais têm contribuído para fundamentar o pressuposto de que são os trabalhadores que exercem um ofício quem melhor pode falar de seu trabalho e oferecer condições para que outros compreendam melhor um métier. Os resultados das análises das duas entrevistas de instrução ao sócia nos levaram a perceber que há aspectos em comum que permeiam o agir dos diretores, com relação à preocupação com a equipe de trabalho e as orientações que devem ser dadas a ela. Constatamos que há também divergências na forma de condução das atividades, como por exemplo, quanto à forma de condução frente ao cumprimento das prescrições estabelecidas pelas instâncias superiores, que levam a posicionamentos distintos, divididos entre o dever de cumpri-las e a inquietação em refletir sobre elas.

Palavras-chave: Diretor de escola. Instrução ao sócia. Interacionismo sociodiscursivo.

PEZENTI, Nádia Nara de Godoy Pezenti. *O professor do curso de Ciências Contábeis: constituição na docência e uso das TDIC*. 2021. 163 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Adair Mendes Nacarato

RESUMO

Esta pesquisa centra-se na discussão sobre as lacunas na formação dos professores que atuam no Ensino Superior, especificamente dos bacharéis, e sobre a escassez de pesquisas na área de formação docente no que tange ao uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Busca-se conhecer a visão dos docentes-contadores do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Comunitária do interior do estado de São Paulo quanto ao uso das TDIC durante o desenvolvimento de suas aulas. A pesquisa é orientada pela seguinte questão: “Como os docentes-contadores se constituíram professores no curso de Ciências Contábeis e como concebem o uso das TDIC no exercício da docência?”. Elege-se como objetivos específicos: 1) conhecer a trajetória profissional de docentes que atuam num curso de Ciências Contábeis, em uma Universidade Comunitária do interior do estado de São Paulo; 2) compreender como esses docentes buscam a formação continuada; 3) identificar quais são os recursos mais utilizados para dinamizar a sala de aula no curso de Ciências Contábeis; e 4) compreender a visão de docentes de um curso de Ciências Contábeis sobre o impacto do uso das TDIC em suas metodologias de ensino. Para contemplar esses objetivos, utiliza-se de entrevistas narrativas com quatro professores formados em Ciências Contábeis que atuam no curso de Contabilidade dessa

universidade, em semestres variados, compreendendo do primeiro ao oitavo semestre, não envolvidos em cargos administrativos na instituição. Os temas da entrevista focam: a trajetória pessoal e profissional, a entrada no Ensino Superior, a forma como esses professores se tornaram docentes universitários e a maneira como eles se relacionam com as tecnologias durante suas aulas. As entrevistas foram transcritas e textualizadas. A análise engloba três eixos: 1) “Trajetória de formação: a constituição do professor de Ciências Contábeis”; 2) “Ser ou estar professor no Ensino Superior”; e 3) “Uso das tecnologias na docência”. Os resultados apontam que a trajetória desses professores é marcada por formação em escola pública; os depoentes destacaram as pessoas que influenciaram suas escolhas e as coincidências que permearam suas trajetórias, bem como os desafios profissionais que venceram. As narrativas também sinalizam que o uso das TDIC está aquém daquilo que poderia contribuir à Ciência Contábil e que as especializações que os docentes buscam têm origem no campo profissional; eles não fazem referência à oferta de formação continuada na instituição de ensino onde atuam. Há também evidências de que há o uso frequente de planilhas eletrônicas, slides e aula expositiva. O compartilhamento das vivências pode ser considerado uma boa alternativa para incentivar a utilização das TDIC nas aulas de Contabilidade.

Palavras-chave: Docentes-contadores. Ensino Superior. TDIC. Ciências Contábeis. Entrevistas Narrativas.

PEZENTI, Renato Adriano. *A contribuição do quadro teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo para a análise de textos bíblicos: exercício de aplicação sobre Gênesis 2,4-17*. 2021. 111 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade São Francisco, Itatiba-SP, 2021. Orientadora: Profa. Dra. Luzia Bueno

RESUMO

O objetivo desta pesquisa é investigar as potencialidades do quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), para a análise de narrativas bíblicas do Antigo Testamento. Com vistas a isso, aplicamos o modelo de análise de textos do ISD ao excerto bíblico de Gênesis 2, 4-17; verificamos as diferentes avaliações e modalizações presentes nesse texto; e investigamos os modelos de agir que nele são prefigurados com foco sobre um recorte temático específico, o domínio do trabalho. Para tal, estabelecemos as bases conceituais do ISD, seus fundamentos no interacionismo social e a compreensão da palavra como signo ideológico e, em seguida apresentamos o seu modelo de análise textual. Após explorarmos o aporte metodológico da pesquisa e apresentarmos de modo genérico a realidade da Bíblia enquanto texto, empreendemos a análise de Gênesis 2,4-17 a partir do quadro teórico-metodológico do ISD. Por fim, embora apresentemos alguns resultados ao longo da própria análise, dedicamos um

tópico específico para isto e, ao final, apresentamos algumas considerações finais. Pudemos assim reunir indícios que sustentam a potencialidade do quadro teórico-metodológico do ISD para a análise de narrativas bíblicas veterotestamentárias especialmente no que tange à avaliação dos modelos de agir que se depreendem do texto bíblico. Essa constatação corrobora a tese central o ISD o qual considera os textos como instrumento de interação e desenvolvimento humano e se interliga com a realidade do texto bíblico como texto de caráter originalmente prefigurativo.

Palavras-chave: Interacionismo Sociodiscursivo; Bíblia; texto; Gênesis; prefiguração do agir.

SEBASTIÃO, Wagner Gomes. *Colonialidade e decolonialidade na educação profissional*. 2021.85p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto da Silveira

RESUMO

A pesquisa com o título de Colonialidade e decolonialidade na educação profissional, está inserida na Linha de Pesquisa: Educação, Linguagens e Processos Interativos e tem por objetivo problematizar, conhecer e analisar o processo de ensino e aprendizagem dos cursos de uma escola de educação profissional do interior do estado de São Paulo e, possíveis movimentos decoloniais em relação às práticas docentes e aos alunos. A partir das teorias de Enrique Dussel, Boaventura de Sousa Santos, Paulo Freire e outros pensadores do Grupo Modernidade e Colonialidade, foi possível compreender a perspectiva histórica de uma colonização violenta que deixou consequências e modelos do colonizador nas questões econômicas, sexuais, raciais, de gênero e do conhecimento. A partir de movimentos decoloniais, entende-se como necessário considerar outros modelos, diferentes deste que é tido como único válido. Ao entender que o processo de ensino e aprendizagem na Educação do Brasil é eurocêntrico e norte americano, fruto de uma história de dominação e imposição a partir da conquista da América Latina, foi possível identificar as consequências desta colonização, definida nesta dissertação como colonialidade e, que está presente nos métodos, nos professores e nos alunos. Na Educação Profissional, o conhecimento científico é imperativo e faz-se necessário repensar e considerar os conhecimentos populares ou artesanais e integrá-los aos conhecimentos científicos, promovendo uma ecologia dos saberes, de modo que o conhecimento faça sentido e seja aplicável à vida dos alunos, em especial, os das classes populares que vivem em regiões periféricas dos municípios. É necessário ainda uma abordagem diferente na educação profissional, com aquecimento da razão, que definimos como corazonar, para que seja mais acolhedora e plural. A pesquisa, além de teórica, também é de campo, pois foram realizadas

entrevistas com professores e alunos, homens e mulheres que apresentaram sua visão sobre a Educação Profissional, sobre conhecimentos populares ou artesanais, sobre suas histórias, frustrações e expectativas. A partir das entrevistas ficou mais evidente a necessidade de repensar o modelo atual e analisar propostas de integração de conhecimentos, de utilizar uma pedagogia decolonial que pode propiciar uma abordagem inclusiva, plural e diversa, ou seja, uma educação profissional que atenda os anseios de seus alunos.

Palavras-Chave: Colonialidade; Decolonialidade; Educação Profissional; Conhecimentos Populares ou Artesanais; Ecologia dos Saberes.

SOUZA, Conceição de Fátima de. *A Educação Durante a Pandemia do Covid-19 (2020): Uma Análise da Indústria Cultural Digital “Nova Escola”*. 2021. 70p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco. Itatiba/SP, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Allan da Silva Coelho

RESUMO

O presente trabalho, financiado pela CAPES, está inserido na linha de pesquisa: Educação, Sociedade e Processos Formativos. A pesquisa busca propor uma reflexão sobre a “indústria cultural” na educação, bem como sobre suas implicações na formação do “sujeito” e na possibilidade de resistência, sob o ponto de vista da proposta educacional freireana no que corresponde à formação de um “sujeito” consciente, crítico, capaz de atuar positivamente na sociedade. Mais especificamente, tendo em vista o avanço tecnológico das últimas décadas, o qual permitiu a aceleração informacional, assim como o acesso global e imediato às notícias, objetiva-se compreender os reflexos dessa expansão informacional na produção cultural da educação. Para isso, selecionou-se, como marco temporal, o ano de 2020 e, como fonte dos dados, a plataforma digital “Nova Escola”, ensejando questionar quais são os discursos propagados que buscam legitimar o uso das tecnologias na educação. O respaldo teórico para as análises dos dados consistiu naquele que se situa na perspectiva da Filosofia da Educação, o qual ancora os temas: indústria cultural, discutido por Adorno e Horkheimer (1985); ideologia, por Löwy (2010) e Chauí (2008, 2016); formação e educação, por Freire (1967, 1987, 1996, 1999, 2003, 2006, 2011, 2014). A investigação evidenciou elementos de um proposital discurso para conformar a sociedade às ideologias da elite dominante, num processo pautado pelo conhecimento superficial, propício à alienação e à manipulação dos sujeitos. Espera-se que os resultados obtidos com as análises possam contribuir com as novas reflexões sobre o processo formativo e o trabalho docente, assim como sejam materiais de resistência à “Indústria Cultural”

da educação, de modo a tornar compreensível que a formação do professor, além de técnica e profissional, também precisa ser social e política.

Palavras-chave: Indústria Cultural; Ideologia; Educação; Formação.

VALENTIM, Luciane de Souza Oliveira. *A construção do conhecimento matemático na infância: uma articulação entre imaginário e razão*. 2021. 106p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Batista de Oliveira Silva

RESUMO

O presente trabalho, financiado pela Capes, está inserido na linha de pesquisa Educação, Sociedade e Processos Formativos. A pesquisa intitulada *A construção do conhecimento matemático na infância: uma articulação entre imaginário e razão* foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (PPGSSE), da Universidade São Francisco (USF), o objeto da pesquisa é a construção do conhecimento matemático na infância; o problema de pesquisa é: Qual a importância da razão e do imaginário na construção do conhecimento matemático na infância; o objetivo geral é analisar a importância da razão e do imaginário na construção do conhecimento matemático durante a infância; os objetivos específicos são: identificar o papel da criança no contexto sociocultural; analisar o racionalismo dialético e o imaginário de Gaston Bachelard; compreender como a Literatura pode ser uma ferramenta motivadora para a aprendizagem da matemática. A metodologia foi a pesquisa bibliográfica, tornando possível a pesquisa e auxiliando nos diálogos que são sempre possíveis no campo da educação. O trabalho buscou identificar o papel sociocultural da criança, destacando a Literatura como ferramenta que traz oportunidades de investigação e conhecimento através dos contos assim como nos momentos vividos, mediante o devaneio poético que possibilitam a conexão com a "criança interior". O conceito de imaginário foi pautado na concepção filosófica de Gaston Bachelard, destacando-se também categorias como sonhos, devaneio e razão, a última categoria citada, fez-se a leitura de outros autores a fim de compreender como se estrutura o racionalismo dialético proposto por Bachelard. E ao final da dissertação, apresentou-se algumas sugestões práticas de abordagens para serem trabalhadas na sala de aula, mediante o texto "Os Quatro Quatros" de autoria de Malba Tahan (1986).

Palavras-chave: Instrumento matemático. Literatura. Racionalismo dialético.

Relação das teses defendidas no PPGSS Educação da USF em 2021

ABREU, Ricardo José Reis de. *O sujeito discursivo empreendedor de si e a teoria do capital humano no contexto da escola pública contemporânea*. 2021. 135p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia

RESUMO

No Brasil, algumas propostas educacionais, surgidas principalmente no período pós-crise de 2008, vislumbram transformar a escola pública em um eficaz espaço de produção e transmissão de saberes e práticas de mercado consonantes à racionalidade neoliberal. A utilização do espaço escolar para instituição destes saberes, não somente no Brasil, mas em vários outros países, pode ser vista como mais um exemplo de como as políticas públicas educacionais estão imbricadas em redes de poder-saber, que se desenham de acordo com os cenários políticos, sociais e econômicos estabelecidos. Partindo dessa premissa, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a construção subjetiva do empreendedor de si a partir da trazida do empreendedorismo para dentro da escola pública, considerando que esta instituição encontra-se inserida no contexto neoliberal e pautada pela Teoria do Capital Humano. Buscou-se discutir, a partir da perspectiva foucaultiana, como as relações de poder se configuraram durante o desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente e se articularam ao desenvolvimento do capitalismo, enfatizando o que Foucault conceituou como governamentalidade, uma técnica de exercício de poder baseada no governo das condutas, cuja conformação neoliberal está vigorosamente presente em nossas vidas. Tomou-se como hipótese a ideia de que o neoliberalismo é uma tecnologia sócio-político-econômica que, dentro de seus fundamentos, age no sentido de produzir as condutas econômicas necessárias ao seu funcionamento. A metodologia utilizada é qualitativa, baseada em entrevistas semiestruturadas e análises discursivas. Foram entrevistados sujeitos que, durante a realização do curso de nível médio/técnico em uma escola pública, estiveram submetidos a processos de objetivação/subjetivação cuja finalidade é a formação de sujeitos empreendedores. As análises realizadas, a partir das falas dos Sujeitos Participantes da Pesquisa, apontam para produção de condutas econômicas alinhadas à racionalidade neoliberal, melhor dizendo, sujeitos empreendedores de si. Os dados narrativos foram coletados com a autorização de uma incubadora de empresas de base tecnológica vinculada a uma escola pública localizada no sul do Estado de Minas Gerais. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Francisco e aprovado por meio do Certificado de Apresentação para Apreciação Ética - CAAE nº 02306818.8.0000.5514. Essa pesquisa fundamenta-se nos estudos de Michel Foucault, trazendo conceitos por ele criados tais como biopoder, biopolítica

e governamentalidade, os quais busco articular na análise da racionalidade neoliberal e suas relações com a Teoria do Capital Humano. Espero trazer elementos que nos possibilitem adentrar um pouco mais nas urdiduras dessa rede de poder-saber que atua sutilmente através de um importante aparato de Estado que é a escola pública. O neoliberalismo vislumbra esse arquétipo de escola como importante elemento de suporte na produção de sujeitos capazes de promover o crescimento e/ou a manutenção do referido modelo econômico.

Palavras-chave: políticas públicas educacionais; governamentalidade neoliberal; capital humano; práticas de subjetivação; empreendedor de si.

BARBUJO, Rodrigo. *Eu também quero falar!* Narrativas de alunos com deficiência e com Transtorno do Espectro do Autismo sobre a escola comum e as aulas de Educação Física. 2021. 166 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula de Freitas

RESUMO

Este estudo investiga o ensino de alunos público-alvo da Educação Especial no contexto escolar, com foco nas aulas de Educação Física. Tem como objetivo geral compreender os sentidos que os educandos com deficiência e com Transtorno do Espectro do Autismo atribuem ao modo como vivenciam seus processos de escolarização. Como objetivos específicos, busca-se identificar os sentidos que esses alunos atribuem às práticas pedagógicas, especialmente, no contexto da Educação Física, compreender como esses discentes são afetados pelas vivências escolares e como vão se constituindo nesse processo de escolarização, e investigar os modos de interação entre o pesquisador e os participantes, com vistas a desvelar caminhos para a produção de dados narrativos com esse alunado. A pesquisa fundamenta-se teórico e metodologicamente na perspectiva histórico-cultural do desenvolvimento humano, em especial, nas elaborações de Lev Semionovitch Vigotski sobre a constituição social do desenvolvimento humano e suas proposições sobre as condições de possibilidades de desenvolvimento de pessoas com deficiência. Ancora-se no método histórico-dialético e nos estudos biográficos ao trazer a narrativa como instância simbólica da linguagem e como instrumento de elaboração para a produção do trabalho empírico. A construção dos dados foi realizada em uma escola pública municipal de uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo, durante o ano letivo de 2019, com observações do pesquisador registradas em diário de campo e narrativas dos estudantes construídas por meio de entrevistas, rodas de conversa, fotografias e desenhos. O processo de análise e discussão dos dados, com base no Paradigma Indiciário, parte de três eixos temáticos — os sentidos que os estudantes atribuem à escola e às aulas de Educação Física; a escola como ambiente de silenciamento e exclusão; os modos de interação entre o pesquisador

e os alunos com deficiência. Os resultados indicam que as narrativas dos alunos são produzidas pelos modos de interação estabelecidos com o pesquisador. Ao narrarem, os estudantes atribuem sentidos contraditórios, ora revelam que se sentem motivados para participar das diferentes práticas inerentes ao espaço escolar, ora sinalizam frustração e solidão nessa participação. Essas significações parecem estar relacionadas ao modo como são compreendidos e enxergados por seus educadores, pares e agentes da escola. A pesquisa com narrativa de jovens com deficiência e com Transtorno do Espectro do Autismo mostra-se como um caminho para pensar novos meios de organização escolar, de modo a considerar as vozes desses alunos.

Palavras-chave: Perspectiva histórico-cultural. Educação Especial. Educação Física. Narrativa. Perejivânie (vivência).

BARTHOLOMEU, Maria Amélia Assis Nader. *A Educação a distância e a escrita de si: (novos) regimes de verdade e modos de subjetivação de professores(as)*. 2021. 146p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Márcia Aparecida Amador Mascia

RESUMO

A racionalidade neoliberal é responsável por mudanças profundas na sociedade. Um dos modos de se perceber essas mudanças está na/o Educação/Ensino a Distância (EaD). Essa modalidade de ensino leva professores(as) a uma nova posição-sujeito, especialmente aqueles(as) cuja formação pedagógica está inserida em uma modalidade presencial. Dentro deste cenário, esta tese tem como objetivo geral compreender os modos de subjetivação do(a) professor(a) que passa a ensinar em um espaço virtual após muitos anos de ensino em uma sala convencional de modo a melhor compreender os movimentos contemporâneos em educação. Pode-se ainda delimitar os seguintes objetivos específicos acerca das subjetivações do professor de EaD: problematizar os novos regimes de verdade do contexto contemporâneo e das políticas públicas de educação/ensino a distância no Brasil; analisar os efeitos de sentido que se manifestam na materialidade linguística das entrevistas de professores que atuam na modalidade a distância; mostrar as tensões e os embates subjetivos que emergem nos dizeres de tais professores e apontar as singularidades dos professores que transitam nesta modalidade. Para tanto, elaboramos as seguintes perguntas: 1) quais (novos) regimes de verdade estão sendo construídos no EaD? 2) Quais modos de subjetivação atravessam professores que passam a ensinar de um espaço presencial a um espaço virtual? 3) Quais singularidades emergem no discurso desses professores? O corpus consiste em entrevistas entendidas como “escritas de si” de três professores de uma universidade do interior do Estado de São Paulo que desenvolvem

suas atividades em EaD. Utilizamos como fundamentação teórico-metodológica a Análise de Discurso franco-brasileira relacionada com os estudos de Michel Foucault e de Michel Pêcheux. Em relação à obra de Foucault, deter-nos-emos, particularmente, na terceira fase desse autor, cujos conceitos possibilitam a reflexão a respeito da subjetividade pela “escrita de si” ou “técnica de si”. Algumas indicações dos resultados das entrevistas demonstram que, ao falarem sobre si, surgem, nos dizeres dos professores(as), os sentimentos de solidão, de frustração, de querer saber mais sobre como ensinar nesta modalidade. Esses(as) profissionais não admitem que o insucesso pode advir das dificuldades com o sistema educacional, com a natureza da disciplina ou com a base que o aluno adquiriu. Desse modo, os(as) professores(as) assumem a culpa pelo fracasso escolar. Além do mais, os encontros realizados nos ambientes virtuais de aprendizagem não proporcionam uma profunda interação entre o professor e o aluno, ficando apenas na superficialidade. Esta tese faz parte do grupo de pesquisa “Estudos Foucaultianos e Educação” cujo projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) sob o número do parecer: 3.263.343, em 12/04/2019 e se insere na linha de Pesquisa: “Educação, linguagens e processos interativos” do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade São Francisco.

Palavras-chave: Racionalidade neoliberal; Educação a Distância; Análise de Discurso; Subjetividade; Escrita de si.

BEGALLI, Ana Silvia Marcatto. *Biopolítica, ações afirmativas e a pessoa humana com deficiência: um diagnóstico do processo de inclusão escolar no Brasil*. 2021. 147 f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto da Silveira

RESUMO

A presente tese está inserida na linha de pesquisa Educação, Linguagens e Processos Interativos e também tem origem nos temas debatidos dentro dos trabalhos do grupo Estudos Foucaultianos e Educação (certificado pelo CNPq e ligado ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade São Francisco). Possui como objetivo geral investigar as ações afirmativas de inclusão escolar (ensino infantil, fundamental e médio) no Brasil, sob a perspectiva da genealogia, da biopolítica e da relação entre o cuidado de si e do outro em Michel Foucault. Assim, esta tese possui quatro eixos principais, nos quais se dividem o trabalho: a deficiência; a genealogia; a biopolítica e o cuidado de si e do outro. Os objetivos específicos da tese são: compreender os conceitos de deficiência e a sua relação com a dignidade da pessoa humana; investigar a história da deficiência através da genealogia, os problemas, os desvios, as anormalidades, até a compreensão da exclusão e das propostas e leis de inclusão, em especial a da Escola no Brasil; investigar o conceito de biopolítica de Michel Foucault a Giorgio Agamben,

seus impactos na sociedade e as biopolíticas, como ações afirmativas, voltadas à inclusão da pessoa com deficiência no ensino infantil, fundamental e médio do Brasil; investigar sobre o cuidado de si (a formação do professor) e o cuidado do outro (o atendimento do outro) e a sua importância para o processo de inclusão escolar. A justificativa para o desenvolvimento deste estudo está em sua relevância acadêmica, social e profissional. De um ponto de vista acadêmico, existe a necessidade de se fomentar e contribuir com debates sobre a educação inclusiva no Brasil, favorecendo a análise do assunto principalmente dentro da área da Educação, com extensões para o Direito e para a Economia. Sob a ótica social, é importante compreender a exclusão e suas consequências, na sociedade e na economia, para suscitar possível criação de ações que possam ser efetivas no enfrentamento a esse fenômeno. Por fim, profissionalmente, a tese permite à autora se aprofundar nas pesquisas acerca da inclusão, enriquecendo sua atividade como pesquisadora e docente da área. O ineditismo desta tese reside na correlação que busca fazer entre a problemática da inclusão na educação e a temática da biopolítica em Foucault e Agamben, utilizando-se dessa última como fundamentação para a idealização e implementação das ações afirmativas por parte do Estado; bem como a análise da relação entre professor e aluno sob as perspectivas da ética do cuidado de si e do outro e da ética do personalismo, buscando estabelecer aproximações entre as teorias de Foucault e Mounier. Este trabalho é uma pesquisa teórica, realizada através de pesquisa bibliográfica, bem como através da investigação das leis e regulamentos que envolvem o tema da pesquisa. Nossa análise concluiu que o aluno com deficiência ainda se encontra em situação de defasagem na escola, e tal exclusão possui impactos negativos do ponto de vista socioeconômico.

Palavras-chave: deficiência; genealogia; biopolítica; ações afirmativas.

BISSONI, Estefania. *Narrativas de professores em processo de formação em Letramento em Programação*. 2021. 221 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Milena Moretto

RESUMO

O presente trabalho, desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, na linha de pesquisa intitulada de Educação, Linguagens e Processos interativos visa responder a seguinte questão de investigação: como os professores participantes do Curso intitulado “Letramento em Programação” relatam se apropriar das práticas oferecidas e de que forma, para eles, esse curso tem ou não contribuído para as suas práticas pedagógicas? Para isso, tomamos como pressupostos teóricos a perspectiva histórico-cultural e enunciativo-discursiva. O objetivo desse trabalho é, nesse sentido, analisar,

a partir de entrevistas narrativas, como os professores narram suas práticas de trabalho em letramento em programação a partir do curso de formação continuada intitulado “Letramento em Programação” ofertado aos professores da rede pública de ensino de Itatiba-SP. Também tem como objetivos específicos identificar: 1) Como esses profissionais foram se constituindo formadores na área de tecnologia? 2) O que os depoentes dizem sobre o curso de formação de professores? 3) Como eles narram as contribuições (ou não) que a formação tem trazido para as suas práticas pedagógicas? Para obter os dados utilizamos da técnica das entrevistas narrativas, tal como propõe Jovchelovitch e Bauer (2014), possibilitando que os professores reconstruíssem os sentidos do processo de ensino e aprendizagem e os seus percursos de formação. Foram entrevistados seis professores efetivos da rede municipal de ensino da cidade de Itatiba, sendo dois do Ensino Fundamental I e quatro do Ensino Fundamental II. Como procedimento de análise, observamos as convergências e divergências que eram expressas nas vozes dos sujeitos, o que nos possibilitou identificar três eixos de análise que coadunam com os nossos objetivos de pesquisa: 1) Trajetória de vida e constituição da profissão docente; 2) A participação no curso de Letramento em Programação e a formação na área de tecnologia; 3) A parceria no desenvolvimento das aulas de letramento em programação e as relações dialógicas. Nossas análises demonstraram que a influência do outro é determinante na (não) escolha pela docência e que o professor vai aprendendo durante o processo formativo a partir da relação que estabelece com o(s) outro(s). Através da(s) relação(ões) estabelecida(s) com o(s) monitor(es) de informática, com os formadores, com os colegas, docentes de outras escolas e com os alunos é que esses professores foram se constituindo e se apropriando de conceitos da área da tecnologia que lhes permitissem ministrar as aulas de letramento de programação.

Palavras-chave: Formação docente, relações dialógicas, entrevistas narrativas, linguagens de programação, scratch.

DIAS, Gilmar Lopes. *Emergência da educação no campo no Brasil: As tramas da subjetivação do educador no Procampo em SP*. 2021. 232p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto da Silveira

RESUMO

O presente estudo foi financiado pela CAPES e teve o projeto inicial avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da USF, que emitiu o recebeu parecer favorável, conforme consta no anexo. Inseriu-se na linha de pesquisa Educação, Linguagem e Processos Interativos, cujo objetivo foi investigar o processo de emergência da Educação do Campo no Brasil, sob a perspectiva teórica da governamentalidade, bem como da subjetivação do educador do campo, no contexto de um

curso de formação de professores do campo. Caracterizou-se como um estudo discursivo, de abordagem exploratória e qualitativa, inédito pelo contexto de pesquisa, assim pela análise da Educação do Campo a partir de ferramentas conceituais arqueológicas. A emergência da Educação do Campo foi examinada por meio da análise do discurso, utilizando-se excertos de textos de conferência e pareceres oficiais, que marcaram o surgimento dos enunciados acerca dessa modalidade de educação. Efetuou-se também a análise dos documentos oficiais (Projeto Político Pedagógico e Edital de Convocação) do curso Procampo/UNITAU que, em conjunto com os demais registros textuais, nos permitiram constatar que a Educação do Campo surgiu como um contraponto ao modelo de educação rural, instalado no país a partir dos anos trinta, do século passado. Verificamos que o discurso original, posto em funcionamento pelos movimentos sociais e sindicais do campo, sofreu adaptações, inclusões e desvios, quando da sua recepção no interior da razão de governo, no momento em que se transformou em política pública nacional. Essas transformações no discurso original, muito mais do que representar um avanço político para os movimentos de resistência, configurou-se como uma estratégia de inclusão, que pôs e funcionamento a dimensão totalizante da razão de governo, por meio da qual se construiu a noção, ampla e geral, de população camponesa. A partir desse ponto, investigamos o processo de subjetivação do educador do campo, por meio do discurso gravado e transcrito, de dois docentes e três alunos do curso. Verificamos que a institucionalização do discurso oficial e a sua inserção no interior do dispositivo pedagógico, produziram as condições necessárias à reprodução da dimensão individualizante do poder governamental. Desse modo, o processo de subjetivação ocorreu a partir da apreensão de individualidades da roça, no interior de um dispositivo de mediação, destinado a produzir o sujeito educador do campo, por intermédio das práticas pedagógicas. As ferramentas analíticas do presente estudo nos permitiram reconhecer o processo de formação, como uma necessidade da razão governamental, cuja produção de sujeitos se caracterizou enquanto ação política, indispensável à reprodução de sua trama discursiva. O educador do campo se caracteriza como uma espécie de nó dessa trama, por meio do qual é possível a reprodução do jogo da verdade, que mantém em funcionamento o saber e o poder acerca da educação do campo, assim como a própria forma de reprodução da vida camponesa, no interior de uma lógica neoliberal de governo de si.

Palavras-chave: Educação do Campo. Governamentalidade. Subjetividade. Procampo.

GARCIA, Débora Reis. *Estágio Supervisionado na Educação Infantil e a percepção dos espaços escolares: uma análise a partir das vozes de graduandas do curso de Pedagogia*. 2021. 184f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Dias dos Anjos

RESUMO

O processo de formação de professores sob o olhar da pesquisa com narrativas autobiográficas permite a reflexão sobre as escolhas individuais nos contextos da cultura onde eles estão inseridos historicamente. Como professora supervisora do Estágio Supervisionado em Educação Infantil, encontrei na linha de pesquisa “Educação, Sociedade e Processos Formativos” os caminhos para o desenvolvimento desta tese. A questão de pesquisa versou sobre as possibilidades que a formação inicial pode prover para que haja a percepção dos espaços da escola de Educação Infantil de maneira reflexiva. O objetivo desta tese consiste, portanto, em problematizar a percepção sobre os espaços escolares da Educação Infantil de cinco graduandas do quarto semestre do curso de Pedagogia da Universidade São Francisco, situada na cidade de Bragança Paulista. A perspectiva teórica histórico-cultural vigotskiana orientou as análises, a qual considera que o contexto, os processos e as relações sociais são determinantes para a constituição dos sujeitos. Também recorremos ao Paradigma Indiciário de Ginzburg na busca por sinais e pelas minúcias presentes nos textos sobre a percepção dos espaços nas vozes das graduandas. Os dados analisados correspondem aos textos, às narrativas, produzidos pelas alunas em quatro momentos do Estágio Supervisionado: i. “conhecendo o espaço escolar”; ii. “a observação participante da rotina de sala de aula”; iii. “a elaboração do projeto didático”, e iv. “o desenvolvimento do projeto didático”. Além disso, também compõem o corpus de análise: v. o diário de campo da supervisão de estágio; vi. o “momento final”, gravado e transcrito um ano após o término do Estágio, o qual possibilitou a construção dos dados dos momentos i. ii. iii e vi. o memorial de formação das graduandas, o qual fora desenvolvido numa disciplina pregressa do curso de Pedagogia e utilizado para caracterizar o perfil do grupo. Com as análises, foi possível compreender que a percepção dos espaços, a partir das vozes das alunas, é permeada pelas características culturais e históricas que as constituem. O processo de formação foi se dando à medida que pesquisadora e graduandas discutiam e revisitavam os textos produzidos, as narrativas. Ademais, outras reflexões, como as condições em que o Estágio Curricular acontece no curso de graduação em Pedagogia, puderam ser discutidas ao longo da tese.

Palavras-chave: Percepção dos espaços. Educação Infantil. Estágio Curricular. Pesquisa com narrativas.

MACHADO, Luciano Rodolfo de Moura. *A Carta Encíclica Laudato Si’ como proposta para uma prática de educação ambiental comunitária*. 2021. 177 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Batista de Oliveira Silva

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Educação (PPGSSE) da Universidade São Francisco (USF), na linha de pesquisa: Educação, Sociedade e Processos Formativos. Elegeram-se como objeto de pesquisa a Carta Encíclica *Laudato Si'* e sua relação com a educação ambiental. Já o objetivo geral foi compreender, por meio de estudo bibliográfico, como o documento Carta Encíclica *Laudato Si'* favorece uma prática educativa junto às comunidades. A hipótese partiu do pressuposto de que a Educação Ambiental Crítica, em consonância com uma ética e as espiritualidades ecológicas, presentes no documento, são elementos que podem favorecer a prática educativa. Os objetivos específicos foram: conhecer a trajetória histórica do pensamento social católico, problematizando o acolhimento eclesial no que tange à questão ecológica; estabelecer um diálogo entre a Educação Ambiental e alguns teóricos da Teoria Crítica e, mediante um arcabouço teórico, realizar um paralelo de suas contribuições almejando melhor entendimento do alcance da *Laudato Si'* para o campo da educação; e, por último, analisar quais as possibilidades e limites da Carta Encíclica *Laudato Si'* enquanto documento orientador para a Educação Ambiental Comunitária. A pesquisa também contemplou um estudo de caso, que possibilitou uma análise da prática educativa ambiental implementada pela Comissão Socioambiental da Diocese de São José dos Campos (SP). Os resultados da pesquisa permitem o entendimento de que o documento supracitado oferece um caminho educativo crítico e integral na busca de uma conversão ecológica e contribui para superar o processo de conscientização baseado apenas na racionalidade. A pesquisa almejou, ainda, esclarecer e – quiçá – trazer luz e esperança a um tempo que pede especial atenção, quando a palavra “cuidado” se tornou recorrente e vivida cotidianamente no enfrentamento da pandemia de Covid-19.

Palavras-chave: Teoria Crítica. Educação Ambiental Crítica. Ecologia Integral. *Laudato Si'*.

MACHADO, Sandra Aparecida de Souza. *A trajetória biográfica de Joseph Jubert jornalista, professor anarquista e sua proposta de educação libertária no interior paulista (1900-1921)*. 2021. 200 p. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Guimarães

RESUMO

Esta pesquisa situa-se na área da História da Educação do Brasil. Ela focalizou a trajetória de Joseph Jubert, professor e um dos membros do movimento anarquista do interior paulista (Atibaia, Bragança, Sorocaba, Votorantim, Mairinque, Tatuí, Avaré, Bauru, Pirajuí) entre os anos de 1900 e 1921. As indagações iniciais que nos mobilizaram foram aquelas que emergiram com maior vigor ao término do mestrado. Elas centraram-se nas seguintes questões: qual foi a

trajetória de Joseph Jubert após sua fuga de Bragança? Qual era sua vinculação com o movimento operário? Qual era sua compreensão da educação libertária e da Escola Moderna? Jubert teria vínculo com a criação de alguma Escola Moderna? Considerando a hipótese de que ele teria vínculos com diferentes militantes, o que teria lhe garantido a fuga e a acolhida em diferentes cidades do interior paulista; as manifestações em diferentes periódicos nacionais e estrangeiros acerca da prisão e injustiças que sofreu, e a sua participação em várias ações operárias do período – dentre elas, a atuação como professor em diferentes escolas anarquistas. Face a esses questionamentos, o objetivo geral desta pesquisa é elaborar uma biografia de Jubert, bem como analisá-la e confrontá-la com aspectos do contexto sociocultural mais amplo do país no período focalizado. Quanto aos objetivos específicos, corresponderam a: i. rastrear a participação de Jubert nas greves de colonos na cidade de Bragança e em diferentes iniciativas do movimento operário em Sorocaba; ii. investigar a trajetória dele e de seus vínculos com a educação libertária, considerando seu engajamento no movimento anarquista nas diferentes cidades pelas quais passou do interior paulista, as quais margeavam a ferrovia e, por fim, iii. compreender tal trajetória à luz de princípios preconizados pelas Escolas Modernas. A pesquisa justifica-se pelo fato de tratar-se da biografia de um professor libertário e membro do movimento anarquista, o qual, embora tenha vivido em diferentes cidades do interior do estado de São Paulo, é pouco conhecido na atualidade. A pesquisa também é importante, porque traz elementos inéditos e novas possibilidades para o ensino de história local, uma vez que tanto o anarquismo, quanto a história do movimento operário são temas quase que inexplorados em muitos municípios do interior paulista. Ademais, de um ponto de vista mais macro, os resultados obtidos com as investigações apontam para questões importantes e pouco exploradas da própria História da Educação brasileira. Os aportes teóricos da pesquisa referem-se às contribuições de Dosse (2015) no que tange à pesquisa biográfica; de Bresciani (1982), de Benjamin (1985-87) e de Thompson (2002), quanto à modernidade, ao capitalismo e à cultura; de Pinheiro (1978), de Hobsbawm (1982), de Munakata (1981), de Hall (1989; 2011), de Batalha (2000), de Tragtenberg (2008), com relação ao movimento operário; de Ferrer y Guardia (2010) e de Gallo (1995-97) no que corresponde à educação libertária, dentre outros. Como procedimentos metodológicos recorreu-se à identificação de fontes, à análise e ao confronto de documentos históricos tais como: o Boletim e ELO de Bragança; os processos criminais do Fundo do Poder do Judiciário da Comarca de Bragança Paulista, e os diferentes periódicos consultados: Cidade de Bragança e O Operário, de Sorocaba (locais), além dos de circulação nacional A Lanterna, A Voz do Trabalhador, A Época, Correio Paulistano, Correio da Manhã e o de circulação internacional, o periódico português Terra Livre. Alguns dos resultados de pesquisa foram a construção da primeira versão biográfica de Joseph Jubert, jornalista, professor anarquista e articulador do movimento de colonos e operários em cidades do interior paulista; a percepção de Bragança

como uma cidade heterogênea permeada por tensões e conflitos a ponto de acolher a greve de colonos nas fazendas de café, receber policiais da capital para reprimi-la e demonstrar, por meio da imprensa local, o confronto político que havia entre dois grupos da elite letrada; a constatação de Jubert como um articulador do movimento operário anarquista que mantinha conexões nacionais e internacionais; bem como sua participação na organização de Ligas Operárias e Escolas Modernas pelo interior paulista.

Palavras-chave: Joseph Jubert. Anarquismo. Educação Libertária. Escola Moderna

MATTOS, Luiz Augusto de. *A formação do sujeito: educação como processo de humanização ao “ser mais” de Paulo Freire*. 2021. 152 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação Strictu Sensu em Educação, Universidade São Francisco, Itatiba, 2021.

Orientadora: Profa. Dra. Luzia Batista de Oliveira Silva

RESUMO

A pesquisa foi desenvolvida no Programa de Pós-graduação Strictu Sensu em Educação (PPGSSE), da Universidade São Francisco (USF), na linha de pesquisa: Educação, Sociedade e Processos Formativos. O objeto da pesquisa é o sujeito como um “ser mais”, no sentido de Paulo Freire; os problemas de pesquisa são: 1) será que existe um modelo adequado para que o sujeito se torne um ser crítico, alternativo, transformador, e participativo como ator social, na vida em sociedade? 2) Por que o sujeito se torna um sujeito mimético dentro do sistema dominante? 3) Como formar um sujeito que não fique à margem do sistema dominante que o desumaniza e nem fique alheio/indiferente ao sistema que o destrói e destrói a vida no Planeta? O objetivo geral – refletir sobre o processo educativo com ênfase na humanização do sujeito; objetivos específicos – a) identificar o sujeito como um “ser mais” no processo de formação geral e educacional; b) analisar a configuração existente na tensão entre o sujeito transcendente e o ator social cumpridor de papel ou de uma função social no sistema dominante; c) discutir a respeito de um modelo mimético que favoreça e promova a humanização do ser humano e da sociedade; d) analisar as relações que geram tensão entre o ser humano e o ator social no sistema dominante; e e) compreender porque o sujeito em sua condição humana se torna um ser mimético, ou seja, um sujeito imitador, um ser desejante, aquele que não se constitui como um sujeito crítico. A hipótese é que compete à educação contribuir para promover o sujeito do sistema dominante em sujeito livre, autônomo e transcendente. A justificativa tem a ver com a indignação do pesquisador frente aos desafios atuais e está relacionada ao modelo educacional atual, da inquietude em trabalhar por uma formação educativa comprometida com a defesa e a promoção de vidas por meio de política justa e amor recíproco e da necessidade de enfrentar os desafios do processo formativo do sujeito. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, enfatizada no diálogo interdisciplinar com diversas áreas do pensamento científico, o recurso

analítico e autores latino-americanos e europeus. Um dos desafios da e para a educação é resgatar o seu sentido: o porquê e o para quê da educação. A função do educar pode perder o rumo quando se depara com a atual política educacional. A educação se transforma em meio de capitalização, sujeição e alienação, e deixa de trabalhar a formação de indivíduos, grupos e movimentos sociais. Procurou-se pensar, até o momento, numa formação que fosse responsável por sujeitos transformadores na sociedade, em relação a tudo que provoca injustiça à vida existente no planeta.

Palavras-chave: Educação. Pós-modernidade e educação. Sujeito. Humanização. Complexidade. Ator social. Democracia. Casa comum.